



# MUNICÍPIO DE TOLEDO

## Estado do Paraná

### Coordenação do TOLEDOPREV

#### ***KICK-OFF* PARA CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL PRÓ-GESTÃO RPPS**

### **1. ASPECTOS GERAIS DO PRÓ-GESTÃO RPPS**

Em 2015, o até então Ministério da Previdência Social, institui por meio da Portaria MPS nº 185/2015, o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "Pró-Gestão RPPS".

O objetivo deste programa, segundo o Art. 2º do supracitado ato normativo é:

Art. 2º [...] incentivar os Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS a adotarem melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcionem maior controle dos seus ativos e passivos e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade.

Segundo a Secretaria de Previdência, Pró-Gestão RPPS é “um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação, por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência”.

O Pró-Gestão é constituído de três pilares básicos (dimensões), quais sejam:

- Controles Internos;
- Governança Corporativa;
- Educação Previdenciária.

Cada dimensão possui uma série de ações e requisitos a serem desenvolvidos pelos RPPS que desejam obter a certificação.

#### **1.1 CERTIFICAÇÃO**

A certificação é um processo de reconhecimento da excelência e das boas práticas de gestão destinado a atestar a qualidade e a funcionalidade de produtos, serviços, processos produtivos, gestão ambiental, dentre outros. É a avaliação, por entidade externa credenciada, do sistema de gestão de uma organização e o reconhecimento de que está de acordo com determinadas normas de referência.

A certificação serve para declarar explicitamente que determinada situação é verdadeira e deve ser formal, feita segundo procedimentos padronizados e documentados, devendo ser reavaliada e renovada periodicamente.

Podem ser enumeradas como vantagens que a certificação proporciona para as organizações:

- Melhoria na organização das atividades e processos.
- Aumento da motivação por parte dos colaboradores.
- Incremento da produtividade.
- Redução de custos e do retrabalho.
- Transparência e facilidade de acesso à informação.
- Perpetuação das boas práticas, pela padronização.



# MUNICÍPIO DE TOLEDO

## Estado do Paraná

### Coordenação do TOLEDOPREV

➤ Reconhecimento no mercado onde atua.

A certificação terá validade de 3 (três) anos, devendo ser renovada ao final desse período. Se durante a sua vigência o RPPS obtiver a alteração para um nível superior da certificação, esta será considerada como nova certificação para fins de contagem do prazo de validade.

## **2. ROTEIRO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO**

Apresenta-se a seguir o roteiro com as etapas a serem observadas para implantação do programa Pró-Gestão RPPS e a obtenção da certificação institucional:

### **1º TERMO DE ADESÃO**

“O ente federativo e a unidade gestora do RPPS devem definir em documento próprio os compromissos e as obrigações recíprocas, necessários para o atingimento da certificação no nível de aderência almejado. Em seguida, seus representantes legais deverão assinar em conjunto o Termo de Adesão ao Pró-Gestão RPPS (Anexo 2) e enviá-lo à Secretaria de Previdência, pelo e-mail [progestao.rpps@previdencia.gov.br](mailto:progestao.rpps@previdencia.gov.br).”

<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
Assinatura e envio do Termo de Adesão à SPREV	Diretora Executiva e Prefeito Municipal	20/05/2020

### **2º DEFINIÇÃO DO NÍVEL DE ADERÊNCIA**

“Após estudarem o Manual do Pró-Gestão RPPS, em especial o detalhamento das ações apresentado no Título 3 - Dimensões do Pró-Gestão RPPS, o ente federativo e a unidade gestora do RPPS deverão avaliar a situação de seus processos internos e definir o nível de aderência mais adequado ao seu porte, grau de organização, recursos a serem dispendidos e complexidade das medidas de adequação necessárias, de modo a assegurar a plena consecução dos objetivos pretendidos.”

<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
Definição do Nível de Aderência Pretendido	Diretora Executiva, com auxílio da equipe administrativa	05/06/2020

### **3º DEFINIÇÃO DE SERVIDOR RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E CONTROLE DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO**

“Responsabilidade dos gestores: É necessário o comprometimento por parte do representante legal do ente federativo e do dirigente da unidade gestora do RPPS, para que sejam adotadas todas as medidas necessárias à implementação do Programa. Recomenda-se que um servidor seja designado para coordenar e controlar o processo de certificação.”

<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
Designação formal de servidor/comissão responsável pela coordenação do processo de certificação	Prefeito Municipal	15/06/2020



# MUNICÍPIO DE TOLEDO

## Estado do Paraná

### Coordenação do TOLEDOPREV

#### **4º DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

“Elaborar o diagnóstico da gestão do RPPS a partir de uma visão sistêmica da organização, contendo a avaliação dos processos, recursos humanos e materiais disponíveis, e identificação dos processos-chave.”

<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
Elaboração de Diagnóstico da Gestão do RPPS	Coordenação do Pró-Gestão	20/06/2020

#### **5º ELABORAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO**

“O RPPS elaborará Plano de Trabalho para implantação do Pró-Gestão RPPS, de acordo com o nível de aderência pretendido. Este deve contemplar as ações a serem implementadas para a melhoria dos processos e atividades, os padrões e normas a serem adotados, recursos necessários, metas, responsabilidades e prazos para conclusão”.

<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
Elaboração do Plano de Trabalho	Coordenação do Pró-Gestão	30/06/2020

#### **6º IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO**

“Implementar os procedimentos definidos no Plano de Trabalho.”

<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
Implementar os procedimentos definidos no Plano de Trabalho	Todos os colaboradores da Unidade Gestora, Conselheiros, Diretora Executiva e Prefeito Municipal	30/11/2020

#### **7º ENTIDADE CERTIFICADORA**

“O RPPS selecionará a entidade certificadora, dentre aquelas credenciadas pela SPREV, e providenciará a sua contratação.”

<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
Contratar a entidade certificadora	Diretora Executiva	31/11/2020

#### **8º AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO**

“Concluída a implementação das adequações nos processos de trabalho do RPPS, a unidade gestora definirá com a entidade certificadora o momento em que se dará a auditoria de certificação.”

<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
Definição de data para Auditoria de Certificação	Diretora Executiva	30/11/2020



# MUNICÍPIO DE TOLEDO

## Estado do Paraná

### Coordenação do TOLEDOPREV

#### **9º MANUTENÇÃO E RENOVAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO**

“Durante o prazo de validade de 3 (três) anos da certificação institucional, caberá ao próprio RPPS realizar o monitoramento permanente de seus processos e atividades, buscando garantir que estes continuem cumprindo os requisitos mínimos estabelecidos em cada uma das ações nas dimensões de Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária, para a manutenção e evolução das boas práticas de gestão alcançadas.”

<b>AÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
Monitoramento dos processos e atividades para manutenção da certificação	Controladora Interna	Permanente, após a obtenção da certificação

#### **3. PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO: NOÇÕES BÁSICAS**

Com o mapeamento e modelagem dos processos, estes devem ser normalizados, de acordo com padrões predefinidos de qualidade, desempenho (a partir de metas definidas) e reprodutibilidade. Em seguida, deve ser realizado um plano estratégico, que defina metas, responsáveis e prazos para a implantação das ações correspondentes ao respectivo nível de aderência ao Pró-Gestão RPPS.

Durante a implantação da certificação podem ocorrer tarefas temporárias, a serem realizadas somente no período de preparação para a auditoria de certificação e que não necessariamente vão ser mantidas pelo RPPS, enquanto outras tarefas introduzidas serão mantidas permanentemente. Para fins da certificação, alguns processos são concluídos num dado momento e depois apenas reavaliados e ajustados periodicamente.

Também deve ser estruturada uma hierarquia de processos, reconhecendo aqueles que são prioritários ou de maior risco, diretamente relacionados aos objetivos estratégicos da instituição (processos finalísticos) e os processos integradores (processos de suporte ou apoio e processos gerenciais).

Todo processo deve ser relacionado a um objetivo que visa atender, dentro da estratégia da organização, a uma determinada demanda. A estrutura de processos é representada por diversos níveis, segundo o modelo de Cadeia de Valor Agregado, que podem ser decompostos em macroprocessos, processos, subprocessos, atividades e tarefas.

O mapeamento e a modelagem de processos são ferramentas gerenciais que permitem à organização conhecer e compreender os processos de negócio por ela executados (ou processos futuros a serem desenvolvidos), identificar informações, passos, responsáveis, fraquezas e potencialidades, construir indicadores de desempenho e aumentar sua eficácia e eficiência, com a melhoria do nível de qualidade dos produtos e serviços e do nível de satisfação do cliente.